IMPRENSA DO PASSADO

Oswaldo Araújo

Isto não é um artigo. É um mero registro com pretensa finalidade histórica.

Anualmente, durante quase uma década, temos publicado uma relação descritiva de novos periódicos cearenses que surgiram há um século e há meio século. Visamos contribuir com estas modestas achegas para aquêles que, como o operoso pesquisador Geraldo da Silva Nobre, se propõem estudar e divulgar a história do jornalismo nesta decantada terra alencarina. Para isto, nos valemos de elementos anteriormente publicados pelos historiadores Barão de Studart, Perdigão de Oliveira, Eusébio de Sousa e de outros que, acidentalmente, nos têm trazido informes sôbre o aparecimento de novos órgãos de imprensa.

A êstes preciosos elementos adicionamos os de que dispomos através da Coleção Oswaldo Araújo, do primeiro número de periódicos brasileiros — *hobby* que em dezembro vindouro completará 60 anos. Neste acervo contamos com cêrca de 2 000 exemplares da edição de estréia de jornais e revistas do Ceará. Com êles procuramos completar as relações por outros já publicadas.

Feitos êstes esclarecimentos, passamos a enumerar os 6 novos periódicos surgidos no Estado em 1870 e os 24 que apareceram em 1920, os quais seriam, respectivamente, centenários e cinqüentenários se ainda em circulação. Ei-los:

De 1870 (Há 100 anos):

1 — **ALMANAK DO CEARÁ** — Útil e interessante publicação que começou a circular, exatamente há um século, contendo preciosos

informes sôbre diversos aspectos da vida nacional e, particularmente, do Ceará, tais como: dados estruturais sôbre: a "Augustíssima Casa Imperial do Brazil"; decretos; "dias de grande e de pequena gala"; govêrno e organização administrativa e judiciária da Província, de sua Capital e Municípios; Guarda Nacional, com o nome dos integrantes dos diversos batalhões; colégios eleitorais de tôda província, com o nome dos eleitores; jornais em circulação e até os nomes de seus assinantes; relação das manumissões dos escravos; comissões de demarcação dos municípios etc.

2 — TRIBUNA DO POVO — Aracati. Junho. Mais um jornal de propaganda republicana que Júlio César da Fonseca fêz circular depois que o "Barrete Phrygio", por êle lançado em 1869, foi apreendido pela polícia. Desta vez teve o ardoroso líder a colaboração do padre João Francisco Ramos, com quem dividia as responsabilidades do nôvo semanário.

Por um lapso, o Barão de Studart registrou o aparecimento dêste jornal em duas datas diferentes, a saber: Em 1869, na sua colaboração "Catálogo dos Jornais de Grande e Pequeno Formatos Publicados em Ceará" (*Revista da Academia Cearense*. Ano I — Fascículo II — 1896 — Págs. 277 e 303) e em junho de 1870, em "Para a História do Jornalismo Cearense", 1924, pág. 64.

3 — A REVISTA — Fortaleza, 24 de agôsto. Circulou numa quarta-feira, dia escolhido para futuras edições. Foi impressa na tipografia de Odorico Colás.

4 — CARECA — Fortaleza, 23 de outubro. Jornalzinho impresso na Tipografia Americana, sita na Rua da Palma (hoje Major Facundo). Seus redatores se disfarçavam nos pseudônimos de Ramalho Refrigério da Paixão e Gregório Jeremias da Lapa.

5 — ZIG-ZAG — Fortaleza. Jornalzinho de pouca significação.

6 — O ICÒENSE — Jornal que teria circulado em Icó, sem grande divulgação.

De 1920 (Há 50 anos):

1 — A FEDERAÇÃO — Sobral, 4 de janeiro. Jornal político editado por Adalberto Brígido Maia. No seu artigo de apresentação — "O Nosso Programa" — ataca o govêrno João Tomé. Estampa no primeiro número o retrato do Dr. Belisário Távora, cuja candidatura à sucessão presidencial do Estado defende e propaga.

2 — O LIBERTADOR — Camocim, 6 de janeiro. Órgão do Partido Democrático daquela comuna. Apareceu em a data do aniversário natalício do Dr. Justiniano de Serpa, cujo retrato estampa em propaganda da candidatura do mesmo à Presidência do Ceará. O jornal era dirigido por José Victorino Menezes e Francisco Louzada. No seu primeiro número chama a atenção das autoridades sanitárias para a propagação do mal de Hansen na zona norte do Estado.

3 — VICENTE SABOYA — Sobral, 27 de janeiro. Edição única, comemorativa da efeméride natalícia do Deputado Vicente Saboya, figura de alta projeção nos meios políticos e econômicos do Nordeste. Circulou como homenagem de seus amigos de Sobral, com artigos de Carlos Rocha, Clodoveu de Arruda, pe. Leopoldo Fernandes, pe. Linhares, Júlio Guimarães, José Jácome de Oliveira, Pedro Ferreira, J. Plutarco e outros. Traz, na primeira página, destacado retrato do homenageado.

4 — A SEMANA — Fortaleza, 25 de janeiro. Revista literária e humorística, tendo como redator o Dr. Rubem Falcão.

5 — O MAXIMALISTA — Camocim, 14 de fevereiro. Jornalzinho crítico. Seus redatores: Jorge Kosmark e Eduardo Gorki. Propunha-se a sair quinzenalmente.

6 — PHENIX CAIXEIRAL — Fortaleza, 15 de fevereiro. Órgão oficial dessa associação de classe, com publicação quinzenal, dirigido por M. Sá Roriz, João Ribeiro Pessoa Montenegro, Costa Bastos e José Joaquim de Oliveira Paiva.

7 — A INSTRUCÇÃO — Riachão (de Granja), 22 de fevereiro. Circulou na outrora povoação de Riachão, hoje cidade de Uruoca. Fundado e dirigido por Pereira Leite e Luiz Craveiro. Seu primeiro número foi impresso com tinta vermelha. Teve, pelo menos, cinco edições. Em o número 5 traz um interessante "Carnet Amoroso".

8 — FORTALEZA — Fortaleza, 29 de fevereiro. Revista quinzenal orientada por Aldo Prado e Coelho Garcia. Tinha como lema: "Tudo pela Terra da Luz".

9 — A PENNA — Lavras, março, 1.º — Periódico de Lavras da Mangabeira. Revista do curso primário prático "Pátria e Deus", dirigida por Joaquim de Almeida Genu e sua espôsa. Impressa na Tipografia Minerva, de Fortaleza.

10 — CEARÁ — REVISTA — Massapê, 4 de abril. Apareceu sob a direção de Lauro Menezes e R. Coelho. Impressa na tipografia do "Correio de Massapê".

11 — O LEQUE — Camocim, 30 de maio. Jornalzinho feito para a sociedade camocinense, redigido por R. Pereira e Viana Filho.

12 — O AMÉRICA — Sobral, maio. Órgão literário e esportivo, dirigido por Luiz W. França e Raymundo Albuquerque. O 2.º número, de 23 de maio, traz o hino do América F. C., de autoria de Deusdedit Mendes.

13 — O ESPIÃO — Camocim, 6 de junho. Jornal de pequeno formato, crítico e noticioso, que se propunha lutar pela moral.

14 — O BACAMARTE — Camocim, 27 de junho. Jornalzinho que, como *O Espião*, constitui um tipo de publicação outrora muito comum no interior do Estado. Procura fazer graça, o que nem sempre consegue.

15 — O TACAPE — Fortaleza, 9 de julho. Fundado por Sylvio Júlio, seu redator-chefe, circulou na edição de estréia com seis páginas. Jornal literário, se apresentou com um ligeiro artigo intitulado: "Eis-me Aqui!" Colaboraram no seu primeiro número Rubens Falcão com o artigo "O Gênio da Espécie", Jáder de Carvalho, Cruz Filho e outras expressões da intelectualidade cearense.

16 — PATRIA — Fortaleza, 18 de julho. Órgão do Grêmio Literário e Cívico do Colégio Militar do Ceará. Adotou a legenda "Ad Augusta per augusta". Jornal de boa aparência gráfica, traz a colaboração de Nylo Carleal, Antônio Gomes (poesias), Ubaldino Monteiro de Sousa, Pierre Luz e outros.

17 — O GARÔTO — Sobral, 1.º de agôsto. Jornalzinho anônimo, sem maior importância.

18 — DIÁRIO DO CEARÁ — Fortaleza, 1.º de setembro. Damos a palavra ao Barão de Studart: — "Resultado da fusão da *Fôlha do Povo*, órgão rabelista e do *Estado do Ceará*, órgão acciolysta. Redatores: Hermenegildo Firmeza, Manoel Satyro, Leiria de Andrade, Moreira de Azevedo, Odorico Moraes, A. Drumond Ferreira dos Santos, Clóvis Mattos e Pedro Firmeza. Nêle se publica o expediente do Govêrno do Estado."

19 — BRAZIL SPORT — Camocim, 5 de outubro. Jornal esportivo.

20 — VIDA RURAL — Fortaleza, novembro. Revista de interêsse agropecuário, com periodicidade mensal, dirigida por Heribaldo Costa, Aristóbulo de Castro e Ayres Cintra.

21 — A CENSURA — Fortaleza, 7 de novembro. Jornal literário. Diretores: Miguel Hissa e Juarez Castelo Branco. Colaboraram no primeiro número: Ulysses Castelo Branco, Lauro Menezes, S. Leão, Beatriz Gurgel e outros.

22 — HOMENAGEM AO POVO — Ao Revmo. Sr. Pe. Cícero Romão Batista, nas sua "Bodas de Ouro Sacerdotais". Poliantéia que circulou em Juàzeiro do Norte, no dia 30 de novembro. Colaboraram nela, entre outros: Luiz Theophilo Machado, J. Rocha Figueiredo, Cícero Coutinho e M. Diniz.

23 — A FUTRICA — Ipu, 1.º de dezembro. Jornalzinho humorístico. Teve 5 edições.

24 — VOZ DO GRAPHICO — Fortaleza, 25 de dezembro. Órgão da Associação Gráphica do Ceará, orientado por José Mathias de Azevedo.

No ano vindouro, se Deus quiser, renovaremos êstes despretensiosos registros, começando pelo prestigioso diário *A Tribuna,* que a 1.º de janeiro de 1921, apareceu na arena jornalística do Ceará sob a vigorosa e patriótica orientação do Senador Fernandes Távora.

(De *Unitário,* março de 1970)